

0951 - LOCAL ANATÔMICO ACOMETIDO E PREVALÊNCIA DE LESÃO DESPORTIVA EM JOVENS PRATICANTES DE ATLETISMO - Maíra Campos de

Albuquerque (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Danielli Aguilar Barbosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Roseana Paula de Ávila (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Leonardo Soares de Carvalho (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Franciele Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Thâmara Alves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Mariana de Oliveira Gois (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Fernanda Campoy Assen (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Jayme Netto Júnior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Carlos Marcelo Pastre (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - mairacalbuquerque@gmail.com.

Introdução: a prática do atletismo, como atividade física, no período da infância e juventude, proporciona inúmeros benefícios tais como o aumento da aptidão física, melhora da coordenação motora e autodisciplina. No entanto, por ser uma modalidade que exige explosão muscular, ocasiona exposições a gestos motores repetitivos e sobrecargas articulares, dessa forma proporciona maior vulnerabilidade no que diz respeito à ocorrência de lesões desportivas (LD), principalmente ao considerar que os praticantes apresentam-se em plena fase de crescimento e desenvolvimento estrutural e motor. **Objetivos:** explorar a prevalência de LD em jovens praticantes de atletismo e identificar os locais anatômicos mais acometidos. **Materiais e Métodos:** foram entrevistados, por meio de Inquérito de Morbidade Referida, 66 praticantes de atletismo, sendo 34 do gênero feminino e 32 do masculino, no qual, foram colhidas informações sobre LD ocorridas durante um período de 12 meses, incluindo treinamentos e competições, tais como prevalência e região anatômica acometida. Para efeito do estudo, foi considerada LD qualquer queixa física resultante de treinamento ou competição que limita a sua participação por pelo menos um dia, independente da necessidade de atenção médica. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Odds Ratio com intervalo de confiança em 95% para verificar a diferença entre os gêneros e o método estatístico descritivo. **Resultados:** Foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os gêneros, em que o masculino apresentou maior risco de ocorrência de LD quando comparado com o feminino (OD: 3,15; IC 95%: 1,12 – 8,83). Dentre as 34 praticantes do gênero feminino, foi observado 9 lesões, o que corresponde a uma taxa de 0,26, enquanto que para o masculino, dentre os 32 praticantes, observou-se 17 lesões, correspondendo a uma taxa de 0,53. O local anatômico mais acometido tanto para o gênero feminino quanto para o masculino foi a coxa posterior (33,33% e 58,83% respectivamente), seguido do joelho com 33,33% e 23,52% respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se que o risco de instalação de LD em jovens praticantes de atletismo é maior para o gênero masculino, além disso, os locais anatômicos mais lesionados são a coxa posterior e o joelho para ambos os gêneros.